ATA NUMERO DOIS MIL DUZENTOS E TRES

Aos Sete Dias do Mês de Outubro de Um Mil Novecentos e Noventa e Um,reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidência do vereador Osvaldo B.Camargo,secretariada pelos vereadores:Manoel Francisco Moreira Vidal e Cesar A.Leoni,presentes os vereadores:Ernesto dos Santos Neto,Arthur Oscar V.Moreira, Marcos Bach e Ivo Cabrini.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão,tendo inicio com a leitura da ata anterior que foi aprovada por unânimidade.

Do expediente dc dia lido pelo sr. secretário,constou o seguinte:Ofício da Prefeitura Municipal da Lapa, encaminhando ' Projeto de Lei nº 39/91-0 Qual Concede Isenção do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis-ITBI.Ofício do senador Ruy Bacelar encaminhando cópia da decisão normativa do Tribunal de Contas da União' com referência a investigação das denúncias de corrupção, de irregularidades na contratação de obras públicas.Ofício da Prefeitura Municipal da Lapa,em resposta ao ofício 161/91,solicitando que ' fosse informado o vereador Sebastião V.Martins,que foi autorizada pelo Executivo a contratação de empreiteira para efetuar reparos' necessários na Balsa de Mato-Queimado.Ofício do Diretor do Depto' de Saúde Municipal,solicitando a cessão das dependências da Câmara para a realização da 3ª reunião do Conselho MUnicipal de Saúde dia 02/10/91 às 20:00 horas.Ofício da Xerox do Brasil.Noticiários do IBAM.Ofício circular da Abrascam comunicando do X Congresso Catarinense de Servidores de Câmaras Municipais.Telegrama do Pres.' da Famepar em homenagem à todos os vereadores pela passagem do dia do vereador.Ofício da Comissão de Seguridade Social eFamilia para o I Simpósio Parlamentar de Saúde em 29,30 e 31 de Outubro /91 . Cartão da Familia de Raul Siqueira,agradecendo as manifestações de pesar pelo falecimento do mesmo.Requerimento de autoria do vereador Cesar no sentido de ser oficiado o sr. Dr. Jaime Ricardo Paciornik-DD. Diretor Superintendente do IPE-solicitando que o referido Instituto,firme convênio com o Hospital Hipólito e Amélia Alves de Araújo,para que o mesmo faça atendimento médico,laboratorial e hospitalar aos segurados do IPE.

Livre a palavra sobre o expediente fez uso dela o vereador Manoel disse que sobre o ofício circular recebido da Comissão de Seguridade Social vindo de Brasilia,comunicando o andamento da 9ª Conferência Nacional de Saúde,foi feita mostrando o que é presidir a 9ª Conferência.Através dela foi feito o Conselho Municipal de Saúde,sua diretoria já está realizando a cada mês uma reunião para que os problemas do nosso Municipio sejam levados à Conferência Estadual que se iniciou hoje em Curitiba,para posteriormente ser levado a conclusão à Conferência Nacional de Saúde. É muito importante,porque começa a ser utilizado em nossa cidade ' mais este caminho para que haja uma melhora na saúde do Municipio

Com a palavra o vereador Cesar disse que voltou neste plenário com requerimento e esperando o apoiamento de todos os vereadores,no sentido de ser oficiado o Diretor Superintendente do IPE-Dr. Jaime Ricardo Paciornik,solicitando ao menos firmar convênio com o Hospital Fundação Hipólito e Amélia A. de Araújo,para ' atendimento médico,hospitalar,laboratorial aos funcionários públicos estaduais.Aqui na Lapa já tem um nº considerável de funcioná-

rios,não justificando o pagamento e não ter atendimento. Foi cortado a partir deste ano este benefício por falta de recursos financeiros.Dizem que aconteceu isto devido a campanha feita pelo sr. Alvaro Dias.Já decorreu um certo prazo e em Curitiba, o IPE vem gradativamente restabelecendo os serviços de atendimento médico no próprio Instituto.Tem presenciado que nos hospitais' onde os funcionários têm que se submeter à enfermarias duplas ou desembolsar o total para o atendimento.Acha que o pensamento deste vereador é igual ao dos outros neste sentido por ser uma injustiça não haver atendimento por parte do IPE.Conversando com o Dr. Cândido Bastos ele disse que há possibilidade de fazer convênio com o hospital e que era para fazer outra reivindicação,que ao chegar em suas mãos dará maior força,sendo o advogado desta Câmara.Gostaria que do ofício da Câmara a ser enviado ao Superintendente do ' IPE,todos os vereadores subscrevam o mesmo que será uma força maior.Sendo providenciado para a próxima reunião e enviado com AR .

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o expediente' deferido pelo sr. presidente,ficando a disposição dos senhores vereadores na secretaria desta Casa.

De imediato passou-se à Ordem do Dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 37/91-Que cria novos empregos e aumenta o nº de vagas dos empregos já existentes.

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer uso,foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

2ª discussão do ante-projeto de lei nº 09/91- da denominação de Rua João Coelho Carneiro a via que especifica.

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer uso,foi o ante-projeto submetido em votação secreta,sendo escrutinadores os vereadores:Ernesto e Cabrini,sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 10/91 -Que referenda Convênio celebrado entre o Municipio e a Fundação' LBA-através da Superintendência do Estado do Paraná.

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer uso,foi o projeto submetido em votação,sendo aprovado por unânimidade.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 10/91-Denomina de ' Rua Pedro Mendes de Siqueira a rua que se especifica.

Livre a palavra para discussão,fez uso dela o vereador Cesar disse que toda pessoa que durante sua vida deu algo de si ' em pról da comunidade,precisa ser lembrado,para que no futuro seja lembrado como cidadão que trabalhou pela sua cidade.Pedro Mendes de Siqueira é uma dessas pessoas.Agricultor,pessoa eminente - mente de raízes lapeana.Teve o Pedro como bom amigo,companheiro ' leal em todas as horas e que durante o seu mandato de vereador e no final já bastante doente,ele sempre esteve presentes nas reuniões,tratando dos assuntos,acompanhando as discussões e votações . Depois que dizia a sua palavra jamais mudava.Se dizia sim era sim se não,era não. Seu voto sempre foi decisivo.Além de vereador o Pedro foi delegado,sempre agindo da melhor forma possivel,em que' pese a sua falta de experiência.Sempre olhou a parte social das ' coisas .Foi uma pessoa que morou por muito tempo na região do Alves,mesmo depois que veio para a Lapa,nunca se desligou da terra'

continuando ser agricultor.Apresentou este projeto para que também o Pedro como foi vereador não caia no esquecimento.

Ninguém mais querendo usar da palavra,foi o projeto submetido em votação secreta,sendo escrutinadores os vereadores:Manoel e Arthur,sendo aprovado por unânimidade.

Não havendo nada mais para a ordem do dia,passou-se às explicações pessoais.

Livre a palavra fez uso o vereador Cesar disse querer registrar um fato que na semana passada aconteceu,com respeito a uma sentença judicial exarada pelo Juiz de Direito.Na vida,todo o direito do homem,termina exatamente onde inicia o direito do próximo. A 2 ou 3 anos passados,quando a Prefeitura Municipal através do departamento de urbanismo interviu numa obra que estava sendo feita irregularmente em nossa cidade,o Prefeito Sergio Leoni foi alvo de calúnias e acusações extremadas por parte do sr. Marcio Assad.A acusação foi de uma forma violenta que ofendeu profundamente não só a moral do prefeito Sergio Leoni,como a moral pessoal do cidadão Sergio Leoni.Todos devem lembrar deste episódio e inclusive foi encaminhado cópia das acusações para diversos órgãos pelo Marcio,como:Pres. da Assembléia Legislativa,Câmara Municipal de Curitiba,Polícia Federal,Tribunal de Justiça,Polícia Militar etc. Isso fez com que o prefeito,também como cidadão brasileiro,ingressasse com uma representação por calúnia e difamação.O processo teve tramitação normal,onde o requerido não só processou,como usou dos seus direitos e defesa,tentando através de mandato de segurança serciar o prosseguimento da ação.O mandato de segurança passou pelo Tribunal de Justiça de Curitiba,depois pelo Supremo Tribunal Federal,onde em ambas as esferas juduciais foi indeferido o pedido feito através do sr. Marcio,sustando o processo.Mas tudo o que está na justiça,um dia tem sua sentença.Semana passada foi dado em 1ª instância o reconhecimento de culpabilidade do Marcio no processo crime.Sem dúvida alguma isso é muito insignificante para reparar os danos morais que a pessoa sofreu no caso o Sergio,ensejando que haja maior reflexão por parte de todo o cidadão que deve ter consigo que suas palavras,seus atos lhe pertencem quando promova ou pratique .A hora que cai na esfera pública,qualquer cidadão torna-se detentor do direito sobre as palavras e atitudes pronunciadas contra terceiros.De forma que mesmo não sendo de caráter definitivo,mas a justiça nos dias atuais vem procurando terminar com episódio que qualquer pessoa fez,diz o que quer e fica por isso mesmo . Acha justo que as críticas construtivas,denúncias formuladas com prova têm que serem feitas,tem que ser ditas,como acha justo também que quando se fala e não se prova,leve o que merece.

Com a palavra o vereador Ernesto,primeiramente agradeceu o capitão da polícia militar,pela lembrança que teve sobre o dia do Vereador,enviando um cartão.Disse também do porque que o vereador Ernesto não recebeu o quadro quando da homenagem para o Nassibinho.É que a relação passada à ele não constou o nome deste vereador.Então solicitou à secretária desta Casa que entrasse em contato para saber e este com a educação que lhe é peculiar,pediu mil desculpas,pois a relação que recebera não consta o nome do vereador Ernesto.Mas agora já está tudo bem ,o Nassib já enviou o quadro estando tudo certo,ficando o problema sanado.

Ressalva Vereador Cesar:

fl 02 linha 49 em que pese a sua falta de experiência leia-se: em que pese a falta de formação para o cargo.

fl 03 linha 24-onde o requerido não só processou leia-se onde o requerente não só processou,como usou dos seus direitos e defesa e o requerido tentando através de mandato de segurança serciar o prosseguimento da ação.

linha 35- ensejando que haja maior reflexão por parte de todo o cidadão que deve ter consigo que suas palavras,seus atos lhe pertencem até quando o promova ou pratique.

Ata nº 2.202 fl 04

Ninguém mais querendo usar da palavra, o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e os convocou para a sessão do dia 14 de Outubro de 1.991 hora regimental com a seguinte ordem do dia:

2ª discussão do Projeto de Lei nº 10/91-Denomina de Pedro Mendes de Siqueira a rua que especifica.

2ª discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 10/91 referenda Convênio celebrado entre o Municipio e a LBA.

1ª discussão do Projeto de Lei nº 39/91-Que concede isenção do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis-ITBI.

Para constar, eu, Maria Lúcia Kuss, lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.